

**Cada Interior**  
**Luiz Marengo**

Intro: **F Dm7 F Dm7 F G7 C F Dm7 F Dm7 F G7 C C**

Solo Intro:

e|-3/5--3----3/5--(5-7-8-8/10-8)2 vezes----3/5--3----- (fazer tudo  
isso duas vezes)  
B|-----1-----1--3/5---

C Fm C  
Cada interior que há no olhar da minha gente  
G7

É um rincão de sombra mansa e de sereno  
Dm7 G7

É o próprio pago com sentidos de crescer  
F° C

Na mesma sina de quem sabe que é pequeno

C Fm C  
É um rancho simples e mais outro lado a lado  
G7

Barro de tempos nas paredes sem janelas  
Dm7 G7

E um jeito seu, original em ser morada  
F° C C7

Simplicidade e o que a vida deu pra ela

F Dm7  
O arvoredo, fica ao sul da encruzilhada  
G7 C C7

Rumando a estrada que se vai, sem nem notar  
F Dm7

Que quem um dia ganha um rumo só de ida  
G7 C C7

Espera um tanto, pra na vida se encontrar

F Dm7  
Mate cevado, prosa boa, até se encontra  
G7 C C7

Quando a tarde encarde o céu e a chuva desce  
F Dm7

Água de longe, fogo escasso pras cambonas  
G7 C

É um, dois mates e depois já se agradece

C Fm C  
Há uma esperança, no florir das laranjeiras

De tempos doces, de esperar mesmo que em vão  
Que a vida boa um dia chegue e desencilhe  
E ajeite um rancho igual a tantos no rincão

Não é pecado ser feliz com pouca coisa  
Quando se quer apenas vida em um pouco más  
Pois pra quem vive um dia assim depois o outro  
O tempo é escasso, pra querer voltar pra trás

O arvoredado, fica ao sul da encruzilhada  
Rumando a estrada que se vai, sem nem notar  
Que quem um dia ganha um rumo só de ida  
Espera um tanto, pra na vida se encontrar

Mate cevado, prosa boa, até se encontra  
Quando a tarde encarde o céu e a chuva desce  
Água de longe, fogo escasso pras cambonas  
É um, dois mates e depois já se agradece